

Monitoramento Patrimonial

Solution Overview

VISÃO GERAL

Monitoramento Patrimonial integra videomonitoramento, analíticos, detecção de intrusão, controle de acesso, comunicação e procedimentos de resposta para proteger pessoas, ativos e instalações. A solução transforma imagens, alarmes e registros em informações operacionais úteis. Seu desempenho depende da qualidade das cenas, da correlação entre eventos, da disponibilidade da infraestrutura e da definição clara de responsabilidades.

Objetivos O monitoramento patrimonial deve converter riscos e ocorrências em informações úteis para decisão. Isso exige qualidade de imagem, integração entre sistemas, disponibilidade da infraestrutura e procedimentos capazes de orientar a atuação do operador. Ampliar a consciência situacional Mapas, câmeras associadas, alarmes e dados de acesso ajudam a compreender onde o evento ocorreu, quais áreas estão envolvidas e quais imagens precisam ser avaliadas. Reduzir o tempo entre detecção e resposta Analíticos e integrações podem apresentar automaticamente a cena relacionada, classificar prioridades e orientar procedimentos, reduzindo a dependência da observação contínua de diversas telas. Preservar evidências e governança Imagens, eventos, registros e trilhas de auditoria precisam preservar horário, origem e integridade, com regras de retenção, perfis de acesso, responsabilidades e privacidade.

Monitoramento patrimonial não é apenas gravação de imagens.

O sistema precisa relacionar evento, cena, operador, resposta e evidência.

[Conhecer o Projeto de Sistema Integrado de Segurança Eletrônica](#)

Escopo de Atuação Análise de riscos e conceito operacional O levantamento identifica áreas, ativos, acessos, fluxos, riscos e a forma atual de operação. A partir dele são definidos os objetivos das cenas, os eventos prioritários, os responsáveis, os procedimentos de resposta, a retenção e os requisitos de disponibilidade. classificação de áreas críticas e pontos vulneráveis; definição das tarefas de observação, reconhecimento e investigação; avaliação da operação local, centralizada, remota ou multisite; matriz de eventos, prioridades, responsáveis e escalonamento; requisitos de retenção, auditoria, privacidade e continuidade. **Projeto de videomonitoramento e qualidade da imagem** O projeto define localização, lente, campo de visão, densidade de pixels, iluminação, desempenho noturno e condições ambientais. As tecnologias são selecionadas conforme a finalidade de cada ponto e os critérios de aceite previstos. **VMS, gravação e armazenamento** O VMS organiza mapas, eventos, gravação, pesquisa, usuários e auditoria. Servidores, storage, gravação em borda e redundância são dimensionados conforme capacidade, retenção e continuidade. **Integração entre sistemas** A solução pode relacionar Proteção Perimetral, alarmes, controle de acesso, interfonia e áudio,

apresentando os registros necessários à operação e à análise posterior. Infraestrutura de rede e energia Switches, fibra óptica, PoE, fontes, UPS e enlaces são dimensionados conforme capacidade, disponibilidade e autonomia. Entregáveis Os entregáveis são definidos conforme a fase do empreendimento e podem combinar diagnóstico, projeto, implantação, integração, testes e documentação final. Projeto e especificações técnicas relatório de levantamento e matriz de pontos de monitoramento; plantas com campos de visão, áreas de interesse e pontos de integração; diagramas de arquitetura, rede, alimentação e armazenamento; memorial descritivo, especificações, listas de equipamentos e licenças; matriz de eventos, perfis de usuário e critérios de retenção; procedimentos de FAT, SAT, comissionamento e documentação como construída. Implantação integrada O escopo pode incluir fornecimento, instalação, integração, preparação do ambiente e orientação da equipe responsável pela operação. Testes e documentação final A entrega pode incluir testes funcionais, registros de resultados, treinamento, backups e documentação como construída.

A imagem precisa ser útil na condição real de operação.

O aceite deve verificar enquadramento, detalhe, iluminação, movimento, latência, gravação, pesquisa, exportação e comportamento durante falhas.

[Consultar os critérios de CFTV patrimonial em subestações](#)

MODELO DE CONTRATAÇÃO

Situação Encaminhamento Instalação nova Projeto integrado de CFTV, intrusão, acesso, rede e operação. Sistema existente sem documentação Levantamento, diagnóstico e atualização da arquitetura. Baixa qualidade de imagem Revisão de cenas, lentes, iluminação, configuração e transmissão. Falsos alarmes ou baixa integração Revisão de analíticos, eventos, mapas e procedimentos. Operação centralizada Arquitetura de VMS, redundância, perfis, auditoria e contingência.

APLICABILIDADE

AMBIENTES ATENDIDOS

A solução é aplicável a subestações, usinas, indústrias, centros logísticos, data centers, campi, instalações públicas, edifícios corporativos, hospitais, portos, aeroportos e locais remotos.

INSTALAÇÕES CRÍTICAS E OPERAÇÃO REMOTA

Em ambientes críticos, a solução deve ser coordenada com telecomunicações, energia auxiliar, contingência e manutenção.

NORMAS E CICLO DE VIDA

O projeto deve considerar requisitos técnicos, desempenho, manutenção, privacidade e futuras ampliações. Para sistemas de videomonitoramento, a série ABNT NBR IEC 62676 oferece referências importantes; a edição aplicável deve ser verificada no [Catálogo ABNT](#).

Uma solução eficiente mantém imagens úteis, apresenta eventos com contexto, preserva evidências e sustenta a operação ao longo de todo o ciclo de vida.

Sobre a A3A Engenharia de Sistemas

Com 30 anos de história, a A3A Engenharia de Sistemas se consolidou como referência em serviços de Engenharia, oferecendo soluções integradas de Telecomunicações, Segurança Eletrônica, Segurança Digital e Instalações Elétricas.

A empresa atua em todas as etapas do ciclo de Engenharia, desde a elaboração de projetos e consultoria técnica até a implantação, manutenção e retrofit de sistemas, sempre em conformidade com as normas técnicas e melhores práticas do setor.